

25^a

13 a 15
de maio de
2014

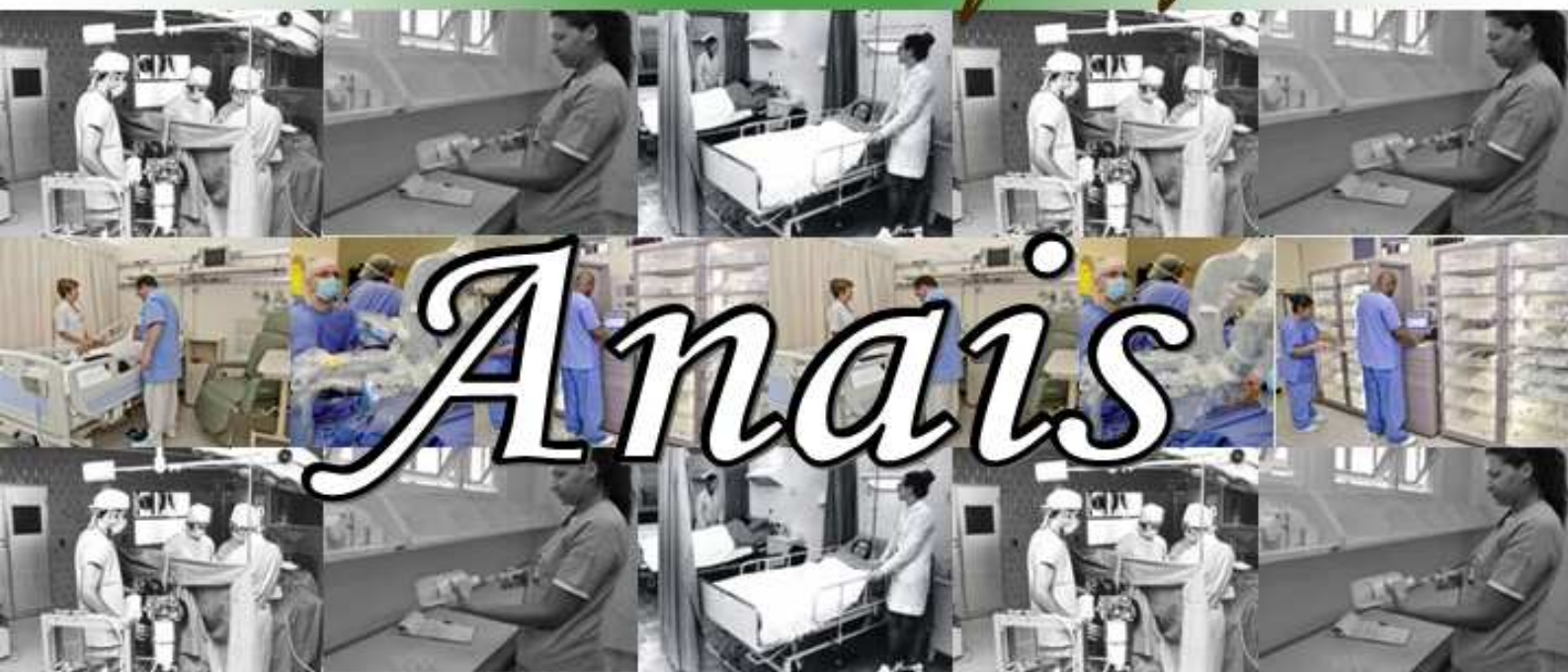
Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS NA CRIANÇA EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Michele Nogueira do Amaral, Valmir Machado de Almeida, Giovana Ely Flores, Daiane
Marques Durant

Introdução: O evento “queda” vincula-se a questões de segurança e qualidade na prática clínica, sendo fator indicativo de processos assistenciais em enfermagem. Neste sentido, um grupo de profissionais desenvolveu ações referentes à prevenção e redução da queda na criança internada. **Objetivo:** descrever a trajetória de um grupo de enfermeiros na sistematização e implementação de instrumento referente a quedas em crianças na situação de internação hospitalar. **Metodologia:** relato de experiência de um grupo de enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS, que trabalharam na sistematização e na construção de instrumento para avaliação do risco de queda na criança, durante o ano de 2013. Para tanto, foram realizadas reuniões sistemáticas com busca na literatura de evidências científicas que contemplassem a queda na criança em internação hospitalar. **Resultados:** dentre as ações referentes à prevenção e redução da queda na criança internada, destacaram-se: criação de um instrumento de avaliação do risco de quedas em criança; sistematização da aplicação do referido instrumento nas unidades de internação; listagem dos riscos para quedas que individualmente cada criança poderá desenvolver; planejamento e execução de medidas educativas para quedas em crianças; capacitação das equipes de enfermagem das unidades de internação de crianças; implementação da avaliação de quedas em crianças; criação de protocolo assistencial e folder educativo para familiares e acompanhantes. **Conclusão:** a experiência das ações educativas criadas e planejadas para melhora da segurança da criança internada está sendo vivenciada pelo grupo. Tais ações apresentam enfoque preventivo para que, de uma forma mais integral, permita satisfazer as necessidades da população infantil. Fica evidente a necessidade de um instrumento que melhor contemple a identificação e prevenção do risco de quedas em crianças, tal como proposto, visto que os instrumentos validados no Brasil são restritos ao uso em pacientes adultos, portanto sendo escassa a produção científica relacionada à temática na pediatria.